



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

CAPTAÇÃO E REUSO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM ESPAÇOS RESIDENCIAIS E/OU EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS.

Filipi Guilherme Alves Cavalheri¹, Fernando Sérgio Okimoto²

¹Unesp, Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), Arquitetura e Urbanismo.

²Unesp, Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), Departamento de Planejamento, Ambiente e Urbanismo.

filipi.cavalheri@unesp.br

Resumo: A disponibilidade de água potável tem se tornando um tema de extrema importância no cenário mundial principalmente quando se leva em consideração o contexto climático atual e futuro. As mudanças climáticas, decorrentes do modelo atual de desenvolvimento humano, do desenvolvimento das cidades, têm gerado afetado negativamente o curso natural da água tanto em qualidade quanto em quantidade. Essa questão é ainda mais negativamente impactante dentro das comunidades socioeconomicamente mais vulneráveis, como apresentado pela *United Nations World Water Assessment Programme* (2018), já que são estas que enfrentam – ou enfrentarão – os maiores problemas quanto à disponibilidade de água potável, perpassando por momentos mais corriqueiros de estresse hídrico. Perante tais questões, encontrar soluções integradas que considerem os aspectos econômicos, sociais e ambientais, assim como a captação e reuso de águas pluviais, a fim de preservar as reservas naturais deste precioso recurso se mostram como uma valiosa alternativa. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo introduzir um projeto captação e reuso de águas pluviais para unidades habitacionais de interesse social e/ou espaços comunitários em bairros periféricos que se mostrassem dispostos em colaborar tanto na discussão quanto na implementação desta tecnologia socioambiental. Portanto, a pesquisa teve uma abordagem de cunho qualitativo, analisando a situação do Centro Social da Capela São Martinho de Lima, situada em uma comunidade periférica – o bairro Parque das Parreiras – no município de Presidente Prudente/SP. Como resultado deste processo, destacam-se três pontos essenciais. O primeiro refere-se à sensibilização e à conscientização da população em relação aos usos da água potável e às vantagens da utilização da água pluvial, que ainda era desconhecida por vários moradores. Essa conscientização é fundamental para promover a conservação e o uso sustentável dos recursos hídricos. O segundo ponto destaca a significativa participação da população mais jovem durante os encontros e oficinas, evidenciando seu papel como difusora desse conhecimento e agente de mudança nas práticas relacionadas à água. Por fim, destaca-se a construção coletiva e dialógica de uma proposta que prevê a instalação de dois reservatórios elevados capazes de suprir a demanda de uso não potável do local, como banheiros, lavagem de pisos e paredes e rega de jardins e hortas, com uma confiabilidade estimada em 75% de todo o sistema. Essas iniciativas refletem a importância do envolvimento da comunidade e o potencial do reuso de água para promover a sustentabilidade ambiental e a eficiência na gestão dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas. Reuso de Água Pluvial. Comunidades Periféricas. Participação Popular.

Financiamento: PROEC – Auxílio Redes Temáticas de Extensão. Edital nº001/2021 (UNESP)

Referências Bibliográficas: United Nations World Water Assessment Programme/UN-Water.



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

2018. *The United Nations World Water Development Report 2018: Nature-Based Solutions for Water*. Paris, UNESCO.

Eixo temático: 3. Desenvolvimento Sustentável, Estado e Sociedade